



# Instituto Espírita Obreiros do Bem

## Projeto Transformação Moral

49ª semana Ano XXVI de 01/12 a 07/12/24

### “SEMANA DA SIMPLICIDADE”

“A simplicidade é o último degrau da sabedoria.” - Khalil Gibran

#### Amigos

Mario Quintana diz em um de seus poemas: “Tudo o que é belo tende a ser simples.”

“(…) Simplicidade é um conceito que nos remete ao estado mais puro da realidade. A semente é simples porque não se perde na tentativa de ser outra coisa. É o que é. Não desperdiça seu tempo querendo ser flor antes da hora. Cumpre o ritual de existir, compreendendo-se em cada etapa.(…) A simplicidade é uma forma de leveza. Nas relações humanas ela faz a diferença. O que cultiva a simplicidade tem a facilidade de tornar leve o ambiente em que vive. Não cria confusão por pouca coisa; não coloca sua atenção no que é acidental, mas prende os olhos naquilo que verdadeiramente vale à pena (...)”

Jesus, em toda sua trajetória terrena, agiu com simplicidade, sem, contudo, deixar de dar atenção aos fatos realmente importantes de seu postulado.

Por isso valorizemos em nós e nos outros toda forma de trabalho, de conhecimento e de experiência; mesmo que aos olhos do mundo pareçam simples demais, pois tudo é conquista importante na caminhada evolutiva e podemos ser úteis nas mínimas e nas grandes coisas.

*Texto do Evangelho para a semana: capítulo VII – “Bem aventurados os pobres de Espírito” – item 2 (só o último parágrafo)*

## SIMPLICIDADE

Quando o Senhor nos exortou à pureza infantil, como sendo a condição de entrada no plano superior, não nos convidava à insipiência ou à incultura.

Recomendava-nos a simplicidade do coração, que se revela sempre disposto a aprender.

A rebeldia e a impermeabilidade são, quase sempre, escuras características daqueles que pretendem haver encontrado a última palavra em madureza espiritual.

Nossos excessos de raciocínio, em muitas ocasiões, não passam de desvios da nossa mente, dominada por incompreensíveis cristalizações de vaidade ou de orgulho.

Criamos, em nossa invigilância, certos padrões convencionais de conduta que nos impedem qualquer acesso à verdadeira luz e, dentro deles, dormitamos à maneira de pássaros cativos que encarcerassem as próprias asas em estreitas limitações.

Contudo, quando entendemos que a vida se renova, todos os dias, e quando percebemos que todos os minutos constituem oportunidades de corrigir e aprender, auxiliar e redimir, entramos na posse da simplicidade real, suscetível de fixar em nosso íntimo, novos painéis de amor e sabedoria, paz e luz.

Guardemos o espírito de surpresa, diante do mundo e, à frente da estrada que o Alto nos destinou, convertamos a nossa ligação com o Pai Celeste por laço essencial de nosso coração com a vida, e dessa forma, estejamos convictos de que cada instante será para nós glorioso passo no Conhecimento Superior ou na direção do Céu.

Do livro: Trilha de Luz

Pelo Espírito: Emmanuel

Psicografia de: Francisco Cândido Xavier